



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 28 de março de 2011.

1 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às dez horas, na sala de reuniões
2 (próxima cafeteria) do Campus Machado, sob a Presidência do Reitor **Sérgio Pedini**, realizou-se a
3 Reunião Ordinária do Conselho Superior, estando presentes os Senhores Conselheiros: **Mauro**
4 **Alberti Filho** e **Marcelo Leite** - Representantes dos Servidores Docentes; **Juliano Antônio de**
5 **Freitas** e **Cláudio Baquião Filho** – Representantes do Corpo Discente; **Wanderley Fajardo**
6 **Pereira** e **Antônio Carlos Guida** – Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos;
7 **Marco Antônio Ferreira** – Representante dos Egressos; **Elissa de Castro Caixeta Azevedo** –
8 Representante das Entidades dos Trabalhadores; **Pedro Paulo de Oliveira Fagundes** –
9 Representante do Setor Público ou Estatal; **Luiz Carlos Machado Rodrigues** e **Walner José**
10 **Mendes** – Representantes dos Diretores Gerais dos Campi. Foi convidado para participar desta
11 reunião, **Honório José de Moraes Neto** – Chefe de Gabinete, Dr. **Dauri Ribeiro da Silva** –
12 Procurador Federal, a equipe de elaboração do Relatório de Gestão 2010, dirigida pelo Mauro
13 Alberti Filho, sendo representada pelos servidores: **Paulo Roberto Ceccon**, **Ana Lúcia Silvestre**,
14 **Luiz Ferreira** e **Maria Inês de Almeida Pelegrini**. A Pauta da reunião foi enviada
15 antecipadamente aos Conselheiros constando: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do Quorum
16 do Conselho Superior (Secretário). 03. Aprovação da Ata da Reunião do dia 08 de dezembro de 2010.
17 04. Relatório de Gestão 2010. 05. Alterações Regimentais da Reitoria e do Campus
18 Inconfidentes. 06. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. 07. Projeto
19 Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão Pública. 08. Regulamento Interno do
20 Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas. 09. Análise do Recurso do servidor Otávio Luciano
21 Camargo Sales de Magalhães. 10. Expedientes (Presidente e Secretário). Presidente iniciou
22 desejando bom dia a todos, agradeceu a presença dos conselheiros, em especial ao Walner pela
23 recepção, e parabenizou sua equipe de recepção, pela valorização do segmento da cafeicultura e
24 trabalho com o café. Disse que os campi valorizam a cafeicultura em todas as formas: ensino,
25 pesquisa e extensão. Justificou a presença de integrantes que não fazem parte do Conselho, os
26 servidores Ana Lúcia, Luiz, Inês e Paulo Roberto que darão suporte ao Mauro na apresentação
27 do Relatório de Gestão 2010 e o Dr. Dauri, que veio para se apresentar como o Procurador
28 Federal do IFSULDEMINAS e que auxiliará em eventuais dúvidas referente ao item 09 da pauta.
29 Prosseguindo o Presidente solicitou ao Secretário que verificasse o quorum. Estavam presente na
30 reunião doze dos dezoito membros, havendo assim quorum. O Presidente disse que a Ata da
31 reunião anterior foi enviada por e-mail e questionou se todos receberam. Colocou em discussão e
32 votação a aprovação da Ata da Reunião do dia 08 de dezembro de 2010. Todos aprovaram,
33 havendo apenas uma observação do Conselheiro Cláudio que fosse revisto o horário de início da
34 reunião, onde se lê dez horas, lê-se quatorze horas. O Presidente solicitou que fizesse a alteração,
35 para que todos pudessem assinar. Logo após, o Presidente passou a palavra ao Conselheiro Mauro
36 para que fizesse uma explanação sobre o Relatório de Gestão 2010. Mauro iniciou apresentando o

37 que é o IFSULDEMINAS nos dias de hoje, e que abrange cerca de 178 municípios de acordo
38 com a COPAM (Conselho de Política Ambiental). Falou da missão do instituto “Promover a
39 excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando
40 cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e
41 contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”. Apresentou os dados
42 com relação a quantidade de alunos do IFSULDEMINAS em 2009 eram 6611 e em 2010 passou
43 para 9661. O número de docentes em 2009 era 183 e 2010 era 230. Com relação aos
44 Funcionários: Em 2009 era 254 e 2010 era 317. Falou da quantidade de cursos oferecidos: 101
45 cursos e eventos atendendo a 11.890 pessoas. Apresentou os indicadores acadêmicos dos anos de
46 2009 e 2010. Mauro se colocou a disposição para responder perguntas e fez agradecimentos: ao
47 Prof. Walner por ter cedido o Wanderley Fajardo para ajudar com a sua experiência; agradeceu o
48 pessoal de sua equipe, pelo apoio; agradeceu aos Campi pela ajuda e ao Reitor pela confiança na
49 equipe para formulação desse Relatório. O Presidente solicitou aos diretores que passassem esses
50 agradecimentos aos campi, a todos que contribuíram. O presidente colocou em discussão o
51 Relatório de Gestão. O Presidente disse que esse relatório tem um marco institucional de acordo
52 com o Tribunal de Contas. Disse que a tendência é que se façam um relatório consolidado do
53 Instituto. Disse também que no Relatório de Gestão há a necessidade de agregar as informações
54 e gostaria de compartilhar com os diretores, com orgulho e satisfação. O Conselheiro Marco
55 questionou se já existe alguma Medida a ser tomada com relação a esse crescimento de aluno e
56 defasagem de funcionários. Ao que o Presidente justificou que quem tiver os indicadores acima,
57 os quadros vem para unidades novas, para pré expansão ainda está sendo negociado. Disse que
58 toda negociação é trazida para o Colégio de Dirigentes para discussão. O conselheiro Walner
59 disse que com relação aos diretores serem solidários pode-se ver no próprio relatório de gestão.
60 O Conselheiro Wanderley disse que mesmo com recursos deficitários a estratégia importante
61 dentro do processo foi buscar parcerias, com prefeituras, alternativas para enfrentar a limitação
62 do orçamento e suprir essa falta. O Presidente falou do item do relatório: processo de
63 regulamentação: colegiados, fóruns, disse que essa gestão se propõe em deixar essa parte pronta
64 e sinalizou uma reunião extraordinária para discutir regulamentações. Ana Lúcia explicou que
65 esse ano não será apresentado apenas o Relatório de Gestão, mais também a prestação de contas
66 para a CGU, que virão no IFSULDEMINAS e visitarão os campi. Enfatizou que o que está
67 sendo aprovado hoje é apenas uma peça e que a prestação de contas é que vai ser julgado. O
68 Conselheiro Pedro Paulo disse que foi interessante poder conhecer um pouco mais do Instituto.
69 O Conselheiro Mauro disse que buscou mostrar esses índices e acredita que esse documento
70 ajudará ao Reitor a se nortear com relação à expansão, os campi precisam de: atenção com
71 relação aos índices e mais docentes. O Presidente falou que com relação ao Termo de Metas foi
72 muito bom esse documento e disse estar bem em todos os indicadores. Explicou que o Termo de
73 Metas é protocolado na TCU e contém as metas a serem cumpridas. Falou da tendência desse
74 relatório ir mudando a sua formatação, acredita que quando os Sistemas estiverem funcionando,
75 não seja nem preciso mais o relatório de gestão, os próprios Sistemas forneceram os dados. O
76 Presidente colocou em apreciação o Relatório de Gestão 2010, sendo aprovado por todos.
77 Agradeceu novamente as pessoas que contribuíram e dispensou a equipe de apoio do Mauro,
78 seguindo a reunião. Item 05 da Pauta: Alterações Regimentais da Reitoria e do Campus
79 Inconfidentes. O Presidente falou da proposta de alteração no Regimento Geral do
80 IFSULDEMINAS. No Art. 33 retirar a Assessoria Internacional e vincular à Pró-Reitoria de
81 Extensão, colocando a Assessoria Internacional no Art. 80 como inciso V. Colocou em
82 apreciação sendo aprovado por todos. Logo após o Presidente falou da proposta de alteração no
83 organograma do Campus Inconfidentes: criação da função de Coordenador do Curso Superior de
84 Engenharia Agrônômica – Código FG-4; alteração na nomenclatura da função de Secretária do
85 Gabinete, Código FG-5, para Seção de Registros Escolares dos Cursos Superiores, Código FG-5
86 e; alteração do código da função de Chefe do Setor de Acompanhamento ao Educando, de FG-4

87 para FG-2. Ficando o organograma como especificado: Sigla, denominação, cargo/função; DG,
88 Diretor Geral, CD-2; CHEF GAB, Chefe de Gabinete, FG-1; ASS DG, Assessor do Diretor
89 Geral, FG-1; SCS, Setor de Comunicação Social, FG-5; PI, Pesquisador institucional, FG-1;
90 NTI, Núcleo da Tecnologia da Informação, FG-2; DDE, Departamento de Desenvolvimento
91 Educacional, CD-3; SRA, Seção de Registros Acadêmicos, FG-3; SRECS, Seção de Registros
92 Escolares dos Cursos Superiores, FG-5; SBIBL, Setor de Biblioteca, FG-5; CGE, Coordenação
93 Geral de Ensino, CD-4; CP, Coordenação Pedagógica, FG-1; CEM, Coordenação de Ensino
94 Médio, FG-2; CET, Coordenação de Ensino Técnico, FG-2; CP, Coordenação de Ensino à
95 Distância e Proeja, FG-2; CCL, Coordenação dos Cursos de Licenciatura, FG-4; CCTA,
96 Coordenação do Curso de Tecnologia em Agrimensura, FG-5; CCTGA, Coordenação do Curso
97 de Tecnologia em Gestão Ambiental, FG-5; CCTR, Coordenação do Curso de Tecnologia em
98 Redes, FG-5; CCSEA, Coordenação do Curso Superior de engenharia Agrônômica, FG-4; CPE,
99 Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão, CD-4; CIEC, Coordenação de Integração Escola-
100 Comunidade, FG-3; SCE, Seção de Cooperativa- Escola, FG-4; CGAE, Coordenação Geral de
101 Assistência ao Educando, CD-4; SAE, Seção de Acompanhamento ao Educando, FG-2; SOE,
102 Seção de Orientação Educacional, FG-4; SER, Setor de Esportes e recreação, FG-5; SCA, Setor
103 de Cultura e Arte, FG-5; DAP, Departamento de Administração e Planejamento, CD-3; CGAF,
104 Coordenação Geral de Administração e Finanças, CD-4; CEOF, Coordenação de Execução
105 Orçamentária e Financeira, FG-1; SACEOF, Setor de Apoio à Coordenação de Execução
106 Orçamentária e Financeira, FG-4; SCONT, Setor de Contabilidade, FG-5; SLICIT, Setor de
107 Licitação, FG-5; SCOMP, Setor de Compras, FG-5; SALMOX, Setor de Almoxarifado, FG-2;
108 SPATR, Setor de Patrimônio, FG-2; SVIG, Setor de Vigilância, FG-4; CGRH, Coordenação
109 Geral de Recursos Humanos, CD-4; SLCP, Setor de Lotação, Cadastro e Pagamento, FG-4;
110 SCDRH, Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, FG-5; CGPP,
111 Coordenação geral de Produção e Desenvolvimento, CD-4; ST, Setor de Transporte, FG-3;
112 SOPCC, Setor de Obras, Projetos e Construção Civil, FG-3; SZOO, Setor de Zootecnia, FG-2;
113 SAGRI, Setor de Agricultura, FG-2; SAGROIND, Setor de Agroindústria, FG-2. Colocou em
114 votação sendo aprovado, sem observação ou objeção. Prosseguindo, Item 06. Programa
115 Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. O Programa Institucional de Iniciação
116 Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS tem por objetivos: I – Cumprir a missão
117 Institucional; II – Promover a pesquisa e inovação no Instituto e região; III – Realizar pesquisa
118 básica e aplicada de acordo com as demandas locais e regionais; IV – Criar grupos de trabalho
119 com alunos de iniciação científica para auxílio aos docentes; V – Criar grupos de pesquisa por
120 parte de discentes e docentes; VI – Estimular o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de
121 abrangência dos cursos oferecidos pela instituição; VII – Institucionalizar a concessão de bolsas
122 para Iniciação Científica. O Presidente disse que regulamentar essa atividade para viabilizar a
123 concessão de bolsas, estímulos aos discentes é forma de diminuir a evasão, que é uma das metas
124 do Termo de Metas, número bastante ambicioso até 2012, máximo de 10% de evasão. O
125 Presidente colocou em discussão e disse que gostaria que os diretores incorporassem isso. Luiz
126 Carlos disse que houve uma pressão do Alex com relação a que cursos iriam abrir, o que tiver de
127 projetos, pesquisa e extensão, estabelecer parâmetros. O importante é ter o projeto a pessoa
128 responsável e número de alunos. A responsabilidade é muito grande com relação a isso. E
129 completou falando que foi nesse sentido o questionamento de prever o que vai gastar. O
130 Presidente disse que a ideia é dividir a responsabilidade com o NIPE. Juliano disse ser bolsista e
131 que trabalha muitas vezes sem a participação efetiva, devido à confiança do orientador e a sua
132 experiência adquirida. Luiz Carlos disse que leu todos os relatórios, e concluiu, é uma
133 responsabilidade que ultrapassa os limites do projeto. Disse que observa que determinados
134 alunos, sempre as mesmas pessoas, precisam ser discutidos os critérios da entrevista o que não
135 consta no edital. O Conselheiro Juliano disse que deveria assemelhar ao processo do PIBIC, com
136 análise do Currículo do aluno que passa pela avaliação do NIPE, para ser passivo de aprovação

87 para FG-2. Ficando o organograma como especificado: Sigla, denominação, cargo/função; DG,
88 Diretor Geral, CD-2; CHEF GAB, Chefe de Gabinete, FG-1; ASS DG, Assessor do Diretor
89 Geral, FG-1; SCS, Setor de Comunicação Social, FG-5; PI, Pesquisador institucional, FG-1;
90 NTI, Núcleo da Tecnologia da Informação, FG-2; DDE, Departamento de Desenvolvimento
91 Educacional, CD-3; SER, Seção de Registros Escolares, FG-3; SRECS, Seção de Registros
92 Escolares dos Cursos Superiores, FG-5; SBIBL, Setor de Biblioteca, FG-5; CGE, Coordenação
93 Geral de Ensino, CD-4; CP, Coordenação Pedagógica, FG-1; CEM, Coordenação de Ensino
94 Médio, FG-2; CET, Coordenação de Ensino Técnico, FG-2; CP, Coordenação de Ensino à
95 Distância e Proeja, FG-2; CCL, Coordenação dos Cursos de Licenciatura, FG-4; CCTA,
96 Coordenação do Curso de Tecnologia em Agrimensura, FG-5; CCTGA, Coordenação do Curso
97 de Tecnologia em Gestão Ambiental, FG-5; CCTR, Coordenação do Curso de Tecnologia em
98 Redes, FG-5; CCSEA, Coordenação do Curso Superior de engenharia Agrônômica, FG-4; CPE,
99 Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão, CD-4; CIEC, Coordenação de Integração Escola-
100 Comunidade, FG-3; SCE, Seção de Cooperativa- Escola, FG-4; CGAE, Coordenação Geral de
101 Assistência ao Educando, CD-4; SAE, Seção de Acompanhamento ao Educando, FG-2; SOE,
102 Seção de Orientação Educacional, FG-4; SER, Setor de Esportes e recreação, FG-5; SCA, Setor
103 de Cultura e Arte, FG-5; DAP, Departamento de Administração e Planejamento, CD-3; CGAF,
104 Coordenação Geral de Administração e Finanças, CD-4; CEOF, Coordenação de Execução
105 Orçamentária e Financeira, FG-1; SACEOF, Setor de Apoio à Coordenação de Execução
106 Orçamentária e Financeira, FG-4; SCONT, Setor de Contabilidade, FG-5; SLICIT, Setor de
107 Licitação, FG-5; SCOMP, Setor de Compras, FG-5; SALMOX, Setor de Almoxarifado, FG-2;
108 SPATR, Setor de Patrimônio, FG-2; SVIG, Setor de Vigilância, FG-4; CGRH, Coordenação
109 Geral de Recursos Humanos, CD-4; SLCP, Setor de Lotação, Cadastro e Pagamento, FG-4;
110 SCDRH, Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, FG-5; CGPP,
111 Coordenação geral de Produção e Desenvolvimento, CD-4; ST, Setor de Transporte, FG-3;
112 SOPCC, Setor de Obras, Projetos e Construção Civil, FG-3; SZOO, Setor de Zootecnia, FG-2;
113 SAGRI, Setor de Agricultura, FG-2; SAGROIND, Setor de Agroindústria, FG-2. Colocou em
114 votação sendo aprovado, sem observação ou objeção. Prosseguindo, Item 06. Programa
115 Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. O Programa Institucional de Iniciação
116 Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS tem por objetivos: I – Cumprir a missão
117 Institucional; II – Promover a pesquisa e inovação no Instituto e região; III – Realizar pesquisa
118 básica e aplicada de acordo com as demandas locais e regionais; IV – Criar grupos de trabalho
119 com alunos de iniciação científica para auxílio aos docentes; V – Criar grupos de pesquisa por
120 parte de discentes e docentes; VI – Estimular o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de
121 abrangência dos cursos oferecidos pela instituição; VII – Institucionalizar a concessão de bolsas
122 para Iniciação Científica. O Presidente disse que regulamentar essa atividade para viabilizar a
123 concessão de bolsas, estímulos aos discentes é forma de diminuir a evasão, que é uma das metas
124 do Termo de Metas, número bastante ambicioso até 2012, máximo de 10% de evasão. O
125 Presidente colocou em discussão e disse que gostaria que os diretores incorporassem isso. Luiz
126 Carlos disse que houve uma pressão do Alex com relação a que cursos iriam abrir, o que tiver de
127 projetos, pesquisa e extensão, estabelecer parâmetros. O importante é ter o projeto a pessoa
128 responsável e número de alunos. A responsabilidade é muito grande com relação a isso. E
129 completou falando que foi nesse sentido o questionamento de prever o que vai gastar. O
130 Presidente disse que a ideia é dividir a responsabilidade com o NIPE. Juliano disse ser bolsista e
131 que trabalha muitas vezes sem a participação efetiva, devido à confiança do orientador e a sua
132 experiência adquirida. Luiz Carlos disse que leu todos os relatórios, e concluiu, é uma
133 responsabilidade que ultrapassa os limites do projeto. Disse que observa que determinados
134 alunos, sempre as mesmas pessoas, precisam ser discutidos os critérios da entrevista o que não
135 consta no edital. O Conselheiro Juliano disse que deveria assemelhar ao processo do PIBIC, com
136 análise do Currículo do aluno que passa pela avaliação do NIPE, para ser passivo de aprovação

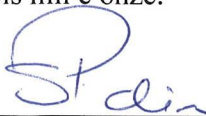
137 ou não, se não tiver o projeto. O Conselheiro Cláudio disse que tem que haver critérios. O
138 Presidente enfatizou para ficar sempre alerta, porque bolsa é coisa séria, e o papel do
139 IFSULDEMINAS é pesquisa aplicada e não básica. O conselheiro Marco falou que devem ser
140 avaliados no instituto os alunos que sobressaem mais, priorizar esses alunos e sua dedicação. O
141 Conselheiro Luiz Carlos disse que está preparado para receber críticas também. O Presidente
142 colocou o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica em votação, sendo
143 aprovado por todos. Prosseguindo, item 07. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em
144 Gestão Pública. O Presidente falou da prática adotada de passar os Projetos pelas Pró-reitorias
145 que encaminhará ao CEPE para emissão de parecer. O Conselheiro Luiz Carlos disse que esse
146 projeto se iniciou no ano de 2010, com o projeto de conscientização e atendimento aos
147 funcionários públicos das prefeituras, preparação das pessoas para trabalhar na gestão pública.
148 Falou da dificuldade em conseguir os professores para ministrar esse curso, da negociação que
149 começou em outubro de 2010 e terminou em janeiro de 2011 e que a AMOG vai arcar com todas
150 as despesas. Disse que o Campus Muzambinho será a sede do curso a cada 15 dias durante um
151 ano e meio e que serão duas turmas, trabalhando nos finais de semana, se revezando na sala de
152 aula. Falou que no Projeto tinha colocado 70 candidatos e solicitou a alteração para 80
153 candidatos. Enfatizou que esse curso enfoca o trabalho em toda a área de gestão principalmente a
154 parte legal, com 360 horas ministradas a cada 15 dias, o Campus oferecerá a refeição, estágio:
155 trabalhos com esses alunos, trabalhos de inovação dentro da gestão. Disse que essa é a proposta
156 da AMOG. Diante do surgimento da demanda, o Campus Muzambinho propõe a criação do
157 Curso de Especialização em Gestão Pública. Colocou a disposição para responder a quaisquer
158 perguntas. O Presidente chamou a atenção o processo seletivo. O Conselheiro Luiz Carlos disse
159 que não é só para funcionários públicos, a demanda das prefeituras é muito pequena. O
160 Presidente colocou em discussão o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão
161 Pública, sendo aprovado com alteração no número de 70 para 80 candidatos. Prosseguindo, item
162 08. Regulamento Interno do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas. O Presidente explicou
163 que esse regulamento é uma demanda de Gestão de Pessoas, a proposta encaminhada segue o
164 mesmo formato dos demais colegiados. O Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas – CDP,
165 órgão integrante da estrutura do IFSULDEMINAS é um órgão de caráter normativo e consultivo,
166 previsto no Regimento Geral, tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das
167 políticas de pessoal. Colocou em discussão. O Conselheiro Marcelo Leite sugeriu que não há
168 necessidade o Artigo 19 parágrafo único: *“É assegurado, a qualquer membro do Colegiado, o*
169 *direito de diárias, passagens, indenização de transporte ou ajuda de custo, para a participação*
170 *em reuniões ou comissões de interesse do CDP”*. E o Artigo 27 também não há necessidade: *“O*
171 *membro suplente do Colegiado terá direito a voto na ausência do titular, e terá direito a voz*
172 *mesmo quando presente o titular”*. O Presidente colocou em votação o Regulamento Interno do
173 Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, sendo aprovado suprimindo o Artigo 19 parágrafo
174 único e o Artigo 27. Dando continuidade, item 09. Análise do Recurso do servidor Otávio
175 Luciano Camargo Sales de Magalhães. O Presidente explicou que é um caso específico, um
176 Processo Administrativo Disciplinar (PAD), a análise do recurso do servidor determina ao Reitor
177 a atribuição de demissão e exoneração. Disse que tem que ser analisado pela instância superior
178 que é o Conselho Superior. Disse que enviou consulta a procuradoria e a orientação foi que
179 abrisse um processo administrativo, o qual foi coordenado pela Professora Márcia da UNIFAL.
180 O servidor Otávio se negou em participar do contraditório, o PAD e o parecer do procurador
181 apontavam para a demissão do servidor. O Presidente disse que respeita o direito do servidor
182 Otávio e trouxe para o Conselho Superior analisar. Dr. Dauri disse que o objetivo da sua
183 presença era esclarecer quaisquer dúvidas relativas a esse processo. Disse que cabe aos
184 Conselheiros acatar ou não a decisão do Reitor. Os Conselheiros discutiram sobre vários pontos e
185 questionaram ao Procurador, sendo esclarecidos todos os questionamentos. O Presidente
186 esclareceu que os Conselheiros estariam julgando a sua decisão. Colocado em mesa o Processo

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right.

187 Administrativo disciplinar nº. 23000.076705/2010-83 para análise e julgamento do recurso
188 interposto pelo ex-servidor OTÁVIO LUCIANO CAMARGO SALES DE MAGALHÃES, foi
189 deliberado, por unanimidade, pelo IMPROVIMENTO do recurso, acatando-se o relatório da
190 Comissão Processante e mantendo-se o julgamento de primeiro grau em que foi demitido o
191 servidor. Prosseguindo, em Expedientes, o Presidente disse que foi encaminhada uma
192 reivindicação do Sinasefe que gostariam de ter um acento no Conselho Superior para
193 acompanhar as reuniões com direito apenas voz, colocou em discussão. Todos os Conselheiros
194 não vêem essa necessidade de representação, assim, não aprovaram. Também em Expedientes, o
195 Presidente propôs a prorrogação de mais um ano de análise do Regimento Interno do Conselho
196 Superior, sendo aprovada por unanimidade. Tendo finalizada a pauta, o Presidente agradeceu a
197 presença de todos e declarou encerrada a reunião às treze horas e vinte e cinco minutos. Eu,
198 Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária "ad hoc" deste
199 Conselho, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes.
200 Machado, vinte e oito de março de dois mil e onze.

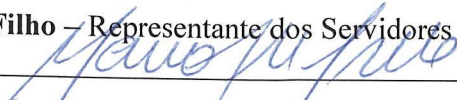
Sérgio Pedini – Reitor

Presidente do Conselho Superior



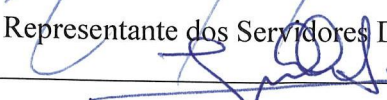
Mauro Alberti Filho – Representante dos Servidores Docentes

Membro Titular



Marcelo Leite – Representante dos Servidores Docentes

Membro Titular



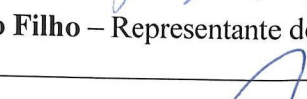
Juliano Antônio de Freitas – Representante do Corpo Discente

Membro Titular



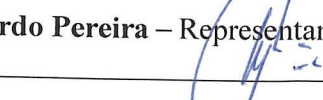
Cláudio Baquião Filho – Representante do Corpo Discente

Membro Titular



Wanderley Fajardo Pereira – Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Membro Titular



Antônio Carlos Guida – Representante dos Servidores Técnicos Administrativos;

Membro Titular



Marco Antônio Ferreira – Representante dos Egressos

Membro Titular



Elissa de Castro Caixeta Azevedo – Representante das Entidades dos Trabalhadores

Membro Titular



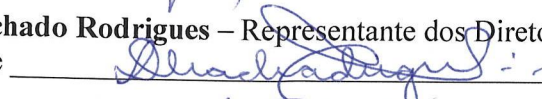
Pedro Paulo de Oliveira Fagundes – Representante do Setor Público ou Estatal

Membro Titular



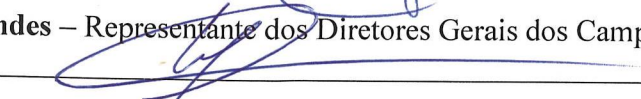
Luiz Carlos Machado Rodrigues – Representante dos Diretores Gerais dos Campi

Membro Suplente




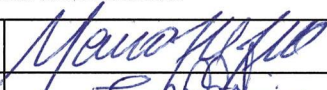
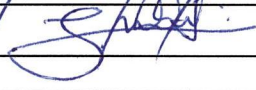
Walner José Mendes – Representante dos Diretores Gerais dos Campi



Membro Titular


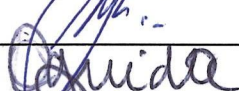



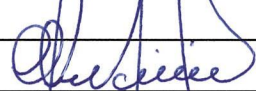
LISTA DE PRESENÇA
Reunião Ordinária de 28/03/2011


1. Presidente do Conselho Superior		
Titular	Sérgio Pedini	

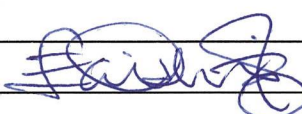
2. Representantes Servidores Docentes		
Titular	Mauro Alberti Filho	
Titular	Marcelo Leite	

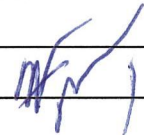
3. Representantes Corpo Docente		
Titular	Juliano Antônio de Freitas	
Titular	Cláudio Baquião Filho	

4. Representantes Servidores Técnicos Administrativos		
Titular	Wanderley Fajardo Pereira	
Titular	Antônio Carlos Guida	

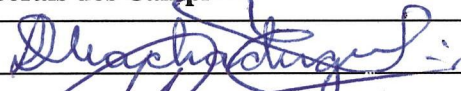
5. Representantes dos Egressos		
Suplente	Michael Diego Rozendo	
Titular	Marco Antônio Ferreira	

6. Representantes Entidades Patronais		
Titular	Antônio Carlos Anderson	
Titular	Claudinei Honório da Silva	

7. Representantes Entidades Trabalhadores		
Titular	José Olímpio da Silva	
Titular	Elissa de Castro Caixeta Azevedo	

8. Representantes do Setor Público ou Estatais		
Titular	Denner Dias Casagrande	
Titular	Pedro Paulo de Oliveira Fagundes	

9. Representantes SETEC/MEC		
Titular	Mário Sérgio Costa Vieira	

10. Representantes Diretores Gerais dos Campi		
Titular	Luiz Carlos Machado Rodrigues	
Titular	Walner José Mendes	